



Síndrome de *Burnout* em professores diferenças no ensino público e privado

Regina Ferrari¹, Mary Sandra Carlotto¹ (orientador)

¹Faculdade de Psicologia PUCRS,

Resumo

A síndrome de *Burnout* consiste em uma resposta crônica aos estressores interpessoais ocorridos na situação de trabalho. Afeta o indivíduo em nível pessoal (sensação de não poder mais dar nada de si na questão emocional), nível social (atitude distante perante o trabalho e as pessoas em geral) e nível profissional (falta de realização pessoal e sentimento de incompetência profissional). Abrange várias profissões, porém seu estudo centra-se principalmente na área do ensino e serviços de saúde; por se tratarem de atividades que envolvem intenso contato com as pessoas. Este estudo pretende verificar se existe diferença na relação entre variáveis demográficas e laborais e as dimensões da Síndrome de *Burnout* em uma amostra de 894 professores, 595 de instituições públicas e 299 de instituições privadas, de diferentes níveis de ensino em Porto Alegre e região metropolitana. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa o Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo (Gil-Monte, 2005). Para a coleta dos dados, primeiramente foi realizado um contato com a direção das instituições de ensino, sendo apresentado o objetivo do estudo a fim de obter a autorização e o apoio para a aplicação dos instrumentos. Estes foram entregues pessoalmente aos professores, sendo a coleta realizada ao final da aplicação. Foram realizados os procedimentos éticos conforme resolução 196 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O banco de dados foi digitado e posteriormente analisado através do SPSS 17.0. Os resultados encontrados, por meio da prova de correlação de Pearson, evidenciam que professores de ensino particular têm índices mais elevados na dimensão de Ilusão pelo trabalho (entusiasmo, trabalho é atrativo e é fonte de realização pessoal); já os professores de ensino público apresentam maior Desgaste Psíquico (esgotamento emocional e físico), Indolência (atitudes de indiferença e distanciamento frente aos clientes e organização) e Culpa (sentimentos de culpa pelo comportamento e atitudes negativas desenvolvidas no trabalho). Foi analisado também o poder de efeito desse estudo na população geral através da prova d de Cohen, que evidenciou poder significativo médio, ou seja, tais diferenças também apareceriam em grupos que não foram analisados. Resultados apontam para a necessidade de intervenções principalmente em escolas públicas, pela busca da igualdade no sistema educacional, melhorando a qualidade de vida dos professores, e assim conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.